
Poetrix

Rosa Clement

sombreados

caminho sem sombras
neste sol, até a minha se esconde
debaixo da sombrinha

despertador

trotes de cavalos
meu despertador tem som de patas
na rua ladrilhada

sequestro

sequestro termina
nessa noite as nuvens liberam
a luz da lua

borboleta

centro da cidade
a mariposa entra no ônibus
e passa pela borboleta

barata

vitrine da barata
do vidro da janela a cozinha
traz ofertas deslumbrantes

la luna

la luna se pone tan bella
para seguir la pobrecita
con su perro sucio

cigarras

barulho das cigarras
parece até que as árvores
tem alto-falantes

pedido

ela pediu a Deus
que ele não dissesse adeus
e deu no que deu

espelho do rio

hoje o rio reflete
um céu com nuvens esgarçadas
e uma nuvem de garças

grandes vitórias

pratos do lago
passarinhos, passarões saltitam
pelas vitória-régias

turistas e jacaré

noite de teatro no rio

o jacaré sob foco enfrenta
a barulhenta platéia

palavras perfumadas

histórias da floresta
espalham na sala um delicado
cheiro de pau-rosa

paciência de pescador

pescador espera
que o peixe é brasileiro
e também se atrasa

bem acomodados

casa de caboclo
não tem aquário mas todo peixe
é bem recebido

férias do rio

o rio foi para o mar
deixou só rastros de água
por todo lugar

questões de gado

porteira do curral
de um lado as patas-de-vacas

do outro o gado inteiro

águas perigosas

rema, rema remador
desconfio que essas águas
nada sabem de amor

caracol pega onda

ondas enroladas
a casa do caracol agora
mais encaracolada

solidão

noite de solidão
os uivos do perdigueiro
e o som de um violão

palhaçada

dia propício
para o palhaço na praça
nuvens algodão-doce

corrida de soldados

ao som da chuva forte
ouve-se ainda mais alta
a cantiga dos soldados

caçada

dia do caçador
a caça rola e vai encher
a velha caçarola

lágrima falsa

lágrima falsa
quem a descobriu
foi a cebola

decepção

nadou, nadou
e chegou na praia vivo
ninguém acreditou

no banho

abaixo, a sedução
lavando o corpo dele
onde enche a mão...

na rede

rede embala
mas cheia de mim, de ti,
embola

companheiro

seguimos lado a lado
mas na hora de amar,
um sobre o outro

banzeiro

teu corpo nu
que a onda do rio balanceia
e me balança

chama azul

noite de tempestade
em teus olhos azuis
raia forte claridade

preenchimento

depois da mata
tudo é longe exceto quando
estás por perto

cartomante da copa

Copa 2002
gols brasileiros made in Coréia,
made in Japan

confissão em poetriz

que o que digo se fixe
como látex de seringueira
pois te escrevo um poetriz